



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O USO DE PARÓDIAS COMO ALTERNATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: PORÍFEROS E CNIDÁRIOS

Jaíne Pereira de André¹; Kamila Galdino Fernandes²; Genyffer Michelle Costa³; Janessa Aparecida de André⁴; Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra⁵.

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso, Campus São Vicente.

IFMT – Centro de Referência de Jaciara

E-mail: jainepereiradeandre@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta a importância de paródias no ensino de crianças do Ensino Fundamental. Procurou-se instigar a turma do 4º semestre do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, para a utilização de paródias no processo ensino/aprendizagem, abrangendo o conteúdo de Poríferos e Cnidários na disciplina de Diversidade Vegetal e Animal. O objetivo foi de unir de maneira interdisciplinar a disciplina de Ciências com outras disciplinas, voltado para a parte cognitiva do aluno. Para a realização deste trabalho utilizou-se além da paródia, objetos pedagógicos confeccionados pelas licenciandas. Concluiu-se que paródia não é somente um instrumento didático-pedagógico, mas sim uma mediadora do processo de aprendizagem de crianças, elevando sua atenção, atuando como agente motivador e estimulador da aprendizagem. Assim o aluno aumenta suas competências de produzir, raciocinar e criar, contribuindo para o desenvolvimento total do aluno, onde o mesmo é sujeito a novas experiências.

Palavras-chave: Ensino de ciências, Paródia, Processo de Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se do resultado da disciplina de Diversidade Vegetal e Animal, no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara – IFMT, que fosse realizada uma aula lúdica que propiciasse maior compreensão por parte dos alunos do Ensino Fundamental.

A aula foi realizada com a participação de estudantes do 4º semestre do curso de Licenciatura. O tema sugerido para a construção desta aula foram os filos Poríferos e Cnidários. Segundo Linhares e Gewandsznajder (2010), os Poríferos são animais que possuem organização muito simples, são representados por esponjas aquáticas geralmente marinhas, são sésseis e vivem em colônias. Já os Cnidários são representados pelos corais, águas-vivas, anêmonas, medusas e hidras, alguns são conhecidos por causarem lesões semelhantes a queimaduras.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O objetivo do trabalho foi unir a teoria à prática, de forma interdisciplinar envolvendo Ciências da Natureza com outras disciplinas. A palavra interdisciplinaridade entende-se como o processo ensino aprendizagem “entre disciplinas”.

Contudo este trabalho relata as experiências vivenciadas pelas alunas durante uma apresentação realizada em uma aula ministrada com foco no Ensino Fundamental, que será a futura área de atuação das autoras.

Para esta prática, utilizaram-se materiais recicláveis que seriam descartados. Como meio de ensino, usaram-se paródias que facilitaram a compreensão do tema abordado. Conclui que o uso de metodologias diferenciadas durante as aulas atraem a atenção e auxiliam na memorização do conteúdo ministrado.

METODOLOGIA

No Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) a disciplina de Diversidade Vegetal e Animal é um dos requisitos que fazem parte da matriz curricular do curso de Ciências da Natureza.

Foi proposto que se desenvolvesse uma aula de forma diferenciada voltada para o ensino de Ciências, utilizando métodos que facilitassem a compreensão do conteúdo. Baseando-se nisso utilizou-se duas paródias por se tratar de músicas com melodias conhecidas, já que foi recriada de uma obra já existente.

A utilização de músicas, jogos, teatro e fantoches dinamizam o processo ensino-aprendizagem e conferem melhor aproveitamento, logo, prendem a atenção e despertam a curiosidade e o interesse em aprender o que está sendo conduzido através das atividades educativas.

Atualmente com a era digital, dificilmente consegue-se chamar atenção dos alunos com métodos tradicionais de ensino, necessita-se inovar para que as aulas não se tornem monótonas. Somente quadro e giz não instigam a curiosidade. Segundo Pinheiro (2004 *apud* BARROS, ZANELLA E ARAÚJO-JORGE, 2013, p. 83):

Nas transformações pelas quais passa a escola a fim de reformular os métodos educacionais, os materiais didáticos são de fundamental importância no trabalho do professor. Eles são instrumentos que possibilitam planejar boas situações didáticas, buscando promover a ampliação dos conhecimentos dos alunos, permitindo-os desenvolver conceitos, problematizar questões e articular conteúdos.

Dessa forma é possível ao professor utilizar-se de métodos mais atrativos, sendo assim, a paródia surge como opção para essa finalidade.

Observando a importância desse meio para facilitar a compreensão do assunto abordado, realizou-se uma apresentação na disciplina de Diversidade Vegetal e Animal onde os alunos do



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

curso puderam participar na parte musical do seminário, por meio de duas paródias. Este trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara, no dia 01 de junho de 2015, com a participação da turma do 4º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, totalizando 26 alunos.

Para a realização deste seminário, utilizaram-se duas paródias, que foram cantadas com auxílio do violão. Estas foram encontradas em um site de pesquisa e já haviam sido utilizadas em outras apresentações. Complementando a aula, utilizaram-se materiais produzidos manualmente, representando os filós estudados. Como por exemplo, do uso de rolos de papel toalha, restos de barbantes, entre outros para construção de materiais pedagógicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização desta aula, participaram 26 alunos do Curso de Licenciatura, com a presença do professor regente. Com esta aula foi perceptível à importância em se utilizar métodos diferenciados para a compreensão dos alunos.

A visão do prazer como agente motivador e estimulador da aprendizagem parece ser uma das chaves para uma educação inteligente e proveitosa. Aquilo que nos chama atenção, que nos revela coisas com as quais nos identificamos ou nos rebelamos; que nos desperta sensações ou mesmo emoções, parece ser o que constrói nossos conhecimentos mais significativos. Talvez poderíamos perguntar as bases de tal reflexão e encontraríamos, entre as muitas respostas, duas de peso considerável: o estímulo da crítica e a vivência de cada um (RIBAS e GUIMARÃES, 2004, p.2).

Com essa experiência podemos perceber que tanto para os alunos quanto para os professores é mais prazeroso trabalhar de maneira lúdica, trazendo assim um conteúdo que poderia ser considerado como difícil de ser trabalhado para uma área mais confortável e fácil de ensinar e aprender. A paródia serve como possibilidade e motivação para explicar conteúdos extensos e de difícil compreensão, é como se a paródia “traduzisse” os conteúdos contidos nos livros didáticos.

Dentre os resultados obteve-se também uma maior participação dos alunos e uma maior compreensão por parte deles. A utilização da paródia como ferramenta de ensino facilitou bastante o trabalho, pois permitiu que se trabalhasse de maneira lúdica e divertida. Quando se usa música temos a chance de trabalhar não somente o conteúdo em questão, mas também outras áreas da vida do indivíduo envolvido na ação. Como afirma Ferreira (2008):

As músicas fazem parte do nosso cotidiano, traduzindo sentimentos, situações, informações acerca dos seres vivos, dos processos científicos e dos espaços em que vivemos. Pode-se observar que o campo das formas musicais é verdadeiramente fértil e de fácil assimilação, portanto, útil para o trabalho do professor que deseja renovar, dinamizar e buscar maior eficiência de aprendizado em seu modo de explicar a matéria.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho foi possível compreender que a paródia pode ser considerada como ferramenta de ensino, instigando os alunos em relação ao ensino de Ciências. Esse trabalho possibilitou unir os temas contidos nos livros didáticos com uma metodologia de ensino diferenciada. Para isso, o uso da paródia veio como a principal maneira de facilitar o ensino aprendizagem, dessa forma, a construção do conhecimento tornou-se mais divertida já que a música faz parte da cultura e do dia a dia dos alunos, desenvolvendo também a parte artística de cada indivíduo, sendo de grande importância no processo de aprendizagem. Enfim, aulas diferenciadas fazem toda a diferença na hora de se consolidar a teoria, elas devem andar juntas.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo subsídio através do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) processo Nº 113.657.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, M. D.M; ZANELLA, P. G; JORGE, T. C. A. **A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores de educação básica.** Revista Ensaio: Belo Horizonte, v.15, n.01. p. 81-94. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epec/v15n1/1983-2117-epec-15-01-00081.pdf>> Acesso em: 10 Jun. 2016.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula.** - 7. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: Os seres vivos.** In _____. Poríferos e Cnidários. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010. Cap. 11 e 12, p. 192-205.

PINHEIRO, E. A. *et al.* **O nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga.** Caderno de Geografia, Belo Horizonte, v. 14, n. 23, p. 103-111, 2004.

RIBAS, L.C.C.; GUIMARÃES, L.B. **Cantando o mundo vivo: aprendendo biologia no pop-rock brasileiro.** *Ciência e Ensino*, Campinas, n.12, Dez. 2004.